

LIVRO PARADIDÁTICO: OU ISTO OU AQUILO

(MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. São Paulo: Global, 2012.)









Cantigas de ninar, cantigas de roda, parlendas, adivinhas e trava-línguas originários do folclore são formas de expressão muito próximas do mundo da criança e com efeitos estéticos bastante sugestivos, criativos e lúdicos.

Cecília Meireles, no livro "Ou Isto Ou Aquilo", faz uso desses recursos. "Brinca" com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas, as repetições e a musicalidade.

A autora resgata também o universo infantil, permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, situações surpreendentes, comparações incomuns, presença da fantasia e da imaginação.



Nesta obra, Cecília Meireles reuniu 57 poemas que falam, com muita sensibilidade e ternura, sobre os sonhos, os jogos, as flores e os animais, os brinquedos e o mundo infantil.

A musicalidade que surge por meio das rimas e a leveza com que são apresentadas as palavras encantam as crianças, que entendem perfeitamente a mensagem que os poemas revelam; poemas estes que evocam também, na alma dos adultos, a criança adormecida, lembrando-os de sua infância.

eado em: http://casaderafael.blogspot.com.br/2013/04/resenha-de-livro-ou-isto-ou-aquilo.html

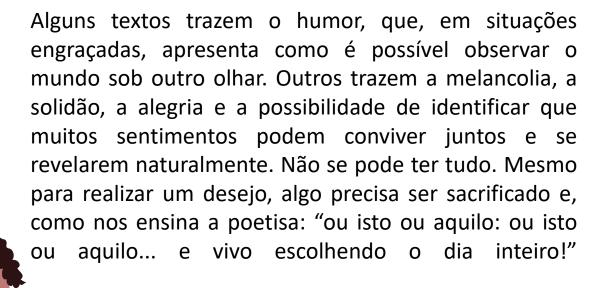


Cecília brinca com as palavras, tornando-as agradáveis e próximas. Talvez seja essa a maior qualidade deste livro, pois de uma forma aparentemente simples e delicada envolve e sensibiliza leitores e ouvintes, particularmente as crianças, que se descobrem por meio dos poemas justamente por retratarem o mundo infantil. Essa também é uma excelente maneira de ajudar as crianças a adquirirem o gosto pela leitura.

Baseado em: http://casaderafael.blogspot.com.br/2013/04/resenha-de-livro-ou-isto-ou-aquilo.html







Baseado em: http://casaderafael.blogspot.com.br/2013/04/resenha-de-livro-ou-isto-ou-aquilo.html



O livro apresenta a oportunidade de desenvolver uma série de atividades, tendo por base a literatura infantil.

As histórias sempre suscitam o imaginário da criança, pois geram um grau de curiosidade envolvente quanto ao final da história, atiçam perguntas e questionamentos, despertam interesses, estimulam criações no campo do desenho, do teatro, da musica, das brincadeiras e suscitam várias emoções.





Estes mesmos efeitos acontecem também com as crianças que se envolvem com a poesia, pois as brincadeiras infantis mostram claramente esse gosto especial pelos ritmos, pela musicalidade, pelas repetições, pelas aliterações, pelas onomatopeias - que são também características poéticas -, enfim, por recursos lúdicos que vão ordenando o próprio universo infantil, assim como diversas figuras de linguagem das quais as crianças fazem uso frequente em suas atividades, mesmo sem reconhecê-las.

A poesia é um meio privilegiado de despertar o amor pela

língua materna e pela leitura.







As estrofes, algumas vezes curtas, a rima, o ritmo, a sonoridade, os sentimentos que esses elementos despertam e tudo o mais que envolve a poesia permitem uma descoberta das potencialidades da linguagem escrita.

Essa descoberta, que tanto encanta os leitores, adquire assim um caráter lúdico. Brincar com os sons, descobrir novas ressonâncias, ouvir e ler pequenas histórias em verso, memorizar os poemas preferidos e desvendar imagens e sentimentos contidos na palavra são situações de adesão imediata daqueles que se envolvem com a poesia e que se deixam render por ela.



Exemplo de um poema:

OU ISTO OU AQUILO Cecília Meireles

Ou se tem chuva e não se tem sol,
Ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
Ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
Estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce, Ou compro o doce e gasto o dinheiro. Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...

E vivo escolhendo o dia inteiro! Não sei se brinco, não sei se estudo, Se saio correndo ou fico tranquilo. Mas não consegui entender ainda Qual é melhor: se é isto ou aquilo.



Exemplo de um poema (continuação):

Neste poema, a problemática da dúvida e da decisão diante das possibilidades é colocada em evidência de uma forma sutil.

São elas, dúvida e incerteza, as questões básicas de escolha que se fazem presentes no universo da criança. Ao ler sobre elas, a criança se identifica com o que foi apresentado, remetendo a situações próprias já vividas, o que a faz perceber que não é a única que passa pelas mesmas incertezas.

A criança pode lembrar-se também de situações presenciadas, nas quais prevalece a ideia das 'sérias decisões da vida adulta', pois afinal de contas, é muito difícil fazer escolhas, independentemente de você ser criança ou não!

Fonte: http://eraumavezuem.blogspot.com.br/2012/10/isto-ou-aquilo-poesia-infantil-de.html



Agora vamos conhecer um pouco sobre a autora e o ilustrador do livro.





A Autora

Cecília Meireles foi jornalista, professora, pintora e é considerada uma das vozes mais importantes das literaturas de língua portuguesa.

Nascida em 1901, no Rio de Janeiro, Cecília escreveu poemas até hoje lembrados e contribuiu com publicações diárias sobre os problemas na área da educação.

Em 1934, Cecília Meireles fundou a primeira biblioteca infantil do Brasil. Também adquiriu amplo reconhecimento na poesia infantil com textos como "Leilão de Jardim", "O Cavalinho Branco", "Colar de Carolina", "O Mosquito Escreve", "Sonhos da Menina", "O Menino Azul" e "A Pombinha da Mata", entre outros. Em 1923, a escritora publicou "Nunca Mais" e "Poema dos Poemas" e, em 1925, "Baladas Para El-Rei".



A Autora

Após longo período, em 1939, Cecília Meireles publicou "Viagem", livro com o qual ganhou o Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras.

Católica, a autora escreveu textos como "Pequeno Oratório de Santa Clara", de 1955, e "O Romance de Santa Cecília".



No ano de 1951, Cecília Meireles viajou para a Europa, Índia e Goa e visitou, pela primeira e única vez, os Açores.

Ali, na ilha de São Miguel, contatou o poeta Armando César Côrtes-Rodrigues, amigo e correspondente desde a década de 1940. A autora faleceu em 1964, aos 63 anos de idade.





O Ilustrador

Odilon Moraes formou-se em arquitetura pela USP, mas nunca exerceu a profissão.

Ilustra livros há mais de vinte anos e também escreve alguns deles. Gosta do tipo de literatura que usa palavras e imagens simultaneamente.

Devido à sua obra para crianças, foi vencedor duas vezes do Prêmio Jabuti de ilustração e duas vezes do Prêmio FNLIJ de melhor livro do ano. Além de ilustrar e escrever, dá cursos e oficinas sobre a história do livro ilustrado.



